

# **Projeto Piloto**

## **Jardim de Infância Txai**

**Com base na Pedagogia Waldorf**



**Uma iniciativa de professores da Secretaria de Estado da  
Educação do Distrito Federal**

**Brasília – DF**

**Mai de 2013**

## **Contatos:**

### **Luana Angélica Modesto Pimentel**

- E-mail: [pimenteluana@yahoo.com.br](mailto:pimenteluana@yahoo.com.br)
- Telefones: (61) 98165-0877 e (61) 3264-0877

### **Daniela Alencastro Vilela**

- E-mail: [danioito@gmail.com](mailto:danioito@gmail.com)

Telefones: (61) 9998-34645

**FACEBOOK: Pedagogia Waldorf na Rede Pública**



# Índice

1. Identificação dos proponentes
2. Título
3. Introdução
4. Justificativa
5. Público-alvo
6. Objetivos
7. Recursos
8. Cronograma
9. Avaliação continuada e acompanhamento do projeto
10. Modelo de gestão
11. Referências sobre a Pedagogia Waldorf
12. Contatos
13. Informações complementares

## **1. Identificação dos proponentes**

Este projeto, que pretende implementar no âmbito da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal uma escola de educação infantil, com base na Pedagogia Waldorf, foi elaborado pelos seguintes professores concursados da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal:

- Amaiza Ferreira de Sousa Medeiros
- Cátia Meira Costa Soares (*in memoriam*)
- Daniela Alencastro Vilela
- Luana Angélica Modesto Pimentel
- Maria Candida Paolicchi da Costa
- Osmayna Milena Oliveira
- Paulo Ricardo Barros do Nascimento
- Tereza Marques Cardoso da Silva
- Thiago Soares Gigliotti de Carvalho
- A elaboração do projeto contou também com a participação da Professora Claudia Dansa, do Departamento de Teoria e Fundamentos, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

## 2. Título

### **Jardim de Infância Txai**

#### **Educação Infantil Pública fundamentada na Pedagogia Waldorf**

TXAI é uma saudação indígena usada pela Tribo Kaxinawá, para saudar os amigos e irmãos. Significa “mais que amigo, mais que companheiro, mais que irmão: a metade de mim que existe em você, é a metade de você que habita em mim”. Para os índios da Tribo Kaxinawá (Acre), quando alguém te chama de TXAI, essa pessoa está pronta para dar a vida no lugar da sua.

Este projeto de jardim de infância foi batizado com o nome TXAI (a metade de mim) por dois motivos básicos: em primeiro lugar, devido ao significado da palavra Txai e também devido ao fato de se tratar de uma expressão indígena, o que remete às raízes do povo brasileiro, à pureza e ao contato com a natureza.

O significado da palavra Txai está alinhado às nossas convicções no que diz respeito à busca por uma sociedade mais humana, mais justa e mais fraterna, representando bem os objetivos do projeto que pretende contribuir para a transformação da realidade social por meio da educação e para a construção de um mundo bom, belo e verdadeiro.

A sociedade brasileira somente poderá ser chamada de desenvolvida quando houver oportunidades para todos. Se houver uma “metade” ainda excluída, não haverá um desenvolvimento real. A palavra Txai, escolhida como nome deste projeto, nos faz lembrar que enquanto a nossa outra metade estiver sem seus direitos garantidos, não seremos completos, pois falta “um de nós”, a “metade de mim”.

Nós professores da Rede Pública, que estudamos os benefícios da Pedagogia Waldorf para o desenvolvimento saudável das crianças, temos consciência de que, hoje,

os benefícios dessa proposta educacional estão restritos, de uma forma geral, a crianças e famílias da elite brasileira. Portanto, desejamos implementar dentro da SEDF essa linha pedagógica que possibilita aprendermos juntamente com as crianças e com a comunidade escolar a sermos cada dia mais TXAIS.

### **TXAI**

*Composição: Milton Nascimento e Lô Borges*

*Txai é fortaleza que não cai.  
Mesmo se um dia a gente sai,  
fica no peito essa dor.  
Txai, este pedaço em meu ser.  
Tua presença vai bater  
e vamos ser um só.  
Lá onde tudo é e apareceu  
como a beleza que o sol te deu  
é tarde longe também sou eu.  
Txai, a tua seta viajou,  
chamou o tempo e parou  
dentro de todos nós.  
Já vai ia levando o meu amor  
para molhar teus olhos  
e fazer tudo bem,  
te desejar como o vento,  
porque a tarde cai.  
Txai é quando sou o teu igual,  
dou o que tenho de melhor  
e guardo teu sinal.  
Lá onde a saudade vem contar  
tantas lembranças numa só,  
todas metades, todos inteiros,  
todos se chamam txai.  
Txai, tudo se chama nuvem,  
tudo se chama rio,  
tudo que vai nascer.  
Txai, onde achei coragem  
de ser metade todo teu,  
outra metade eu  
porque a tarde cai  
e dona lua vai chegar  
com sua noite longa,  
ser para sempre txai.*

Possamos todos aprender com a sabedoria desse povo, no exercício diário de sermos, uns para os outros, verdadeiros TXAIS!

### **3. Introdução**

A ideia da criação de uma escola de educação infantil pública baseado na Pedagogia Waldorf surgiu a partir do encontro de professores concursados da Secretaria de Educação do Distrito Federal, que haviam participado, em distintas épocas, do Curso de Formação em Pedagogia Waldorf promovido pela Federação de Escolas Waldorf do Brasil.

Esses profissionais, em consequência de sua natural busca por incrementar sua formação continuada, entraram em contato com a Pedagogia Waldorf e identificaram nela a possibilidade de se aprimorarem como educadores. Ao concluírem o Curso de Formação em PW, com duração de quatro anos, sentiram naturalmente um impulso de aplicar os conhecimentos adquiridos no seu trabalho cotidiano de educadores da rede pública de ensino.

Havia uma percepção de que os benefícios de uma pedagogia como essa, reconhecida mundialmente, não poderiam ficar restritos às crianças das camadas sociais mais abastadas, que podem pagar as contribuições das escolas Waldorf comunitárias que funcionam atualmente no País. Assim, a partir dessa inquietude, formou-se um grupo de estudos com o objetivo de levantar informações sobre as iniciativas pedagógicas públicas com fundamento na Pedagogia Waldorf.

Nesse processo, constatou-se que diversos países (sobretudo aqueles com maior IDH) mantêm escolas Waldorf públicas ou subvencionam com verbas públicas iniciativas educacionais com base na Pedagogia Waldorf. O levantamento também identificou a existência de quatro escolas Waldorf públicas no Brasil. A partir dessa constatação, o grupo resolveu elaborar o presente projeto com o objetivo de propor uma iniciativa similar no âmbito do Distrito Federal.



A Pedagogia Waldorf é reconhecida nos dias atuais como sendo o maior grupo de instituições educativas do mundo que trabalha a partir de uma filosofia e um enfoque educativo comuns. A primeira escola Waldorf foi fundada em 1919 em Stuttgart, na Alemanha e desde então tem registrado um crescimento fora do comum, conforme pode ser constatado nas tabelas abaixo:

**TABELA 1: CRESCIMENTO DO NÚMERO DE ESCOLAS WALDORF DE 1919 A 2009, NA ALEMANHA, NO RESTANTE DA EUROPA E NO RESTANTE DO MUNDO, DESCONSIDERADOS OS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL ISOLADOS.**

	Alemanha	outros países da Europa	outros continentes	Total
1919	1	0	0	1
1925	4	3	0	7
1938	8	8	0	16
1955	25	8	8	41
1971	32	42	21	95
1983	80	154	76	350
1992	144	289	149	582
2004	187	444	249	880
2009	213	468	312	993
var. 1971-2009	665%	1.114%	1.486%	1.045%

Baseado em ULLRICH 1994, SAB 2004, WALDORF.INFO 2009.]

**TABELA 2: OS 18 PAÍSES NOS 15 PRIMEIROS LUGARES EM NÚMERO DE ESCOLAS WALDORF NO MUNDO**

CLASSIFICAÇÃO	PAÍS	II.º DE ESCOLAS
1	Alemanha	213
2	EUA	130
3	Holanda	92
4	Suécia	41
5	Noruega	35
	Suíça	35
6	Itália	34
7	Austrália	33
8	Brasil	32
	Reino Unido	32
9	Finlândia	25
	Hungria	25
10	Bélgica	22
11	Canadá	21
12	Rússia	18
13	África do Sul	17
14	Dinamarca	16
15	Áustria	15

Baseado em WALDORF.INFO 2009

“Hoje, são mais de 1.000 escolas, 1.706 jardins de infância, 550 centros 23 terapêuticos, 108 centros de treinamento de professores, em mais de 80 países dos cinco continentes. Há escolas Waldorf tanto em Manhattan como em favelas da América do Sul, em Helsinque e na Tanzânia, na Alemanha e nas novas democracias da Europa Oriental, no Nepal, na Índia, no Japão e muitas outras regiões, o que demonstra ser uma pedagogia que pode adaptar-se a qualquer cultura. (Salles, 2010)

Não apenas as dimensões desses números apontam para a necessidade de um olhar mais atento para a Pedagogia Waldorf, importantes educadores têm discutido publicamente as qualidades dessa proposta pedagógica. Heiner Ullrich, reconhecido educador alemão, em artigo publicado na revista *Prospects* da Unesco recomendava atenção aos resultados produzidos pela Pedagogia Waldorf ao longo de sua existência, colocando-a como uma importante alternativa a ser considerada: “Nesse meio tempo [de 1919 aos anos 80] as Escolas Waldorf se tornaram mais e mais visíveis, entre as escolas

da Nova Educação na Alemanha, como a verdadeira alternativa às escolas administradas pelo Estado ou por denominações religiosas”<sup>1</sup>.

A mesma Unesco, no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI - Educação: Um Tesouro a Descobrir, coordenado por Jacques Dolors, estabelece quatro pilares para a educação contemporânea: aprender a ser (sentir - vida sensível), aprender a fazer (querer - vontade), aprender a conhecer (pensar - cognição) e aprender a viver juntos (convivência - relações humanas). Esses pilares coincidem basicamente com os fundamentos da Pedagogia Waldorf que propõe três dimensões do ser humano que devem se desenvolver no processo educacional: pensar, sentir e querer (vontade).

Diante dessa notoriedade, diversos países têm subvencionado a prática da Pedagogia Waldorf mediante a constituição de escolas públicas baseadas nessa pedagogia ou subvencionando escolas comunitárias: Estados Unidos, Inglaterra, Noruega, Suécia, Dinamarca, Alemanha, Holanda, Nova Zelândia e Austrália<sup>2</sup>.

Também no Brasil registram-se, desde longo tempo, experiências exitosas de criação de escolas públicas que utilizam a Pedagogia Waldorf como fundamento de suas atividades educacionais.

---

<sup>1</sup> “*Prospects: the quarterly review of comparative education*”. Paris, UNESCO: International Bureau of Education, vol.XXIV, no. 3/4, 1994, p. 555-572.  
[http://www.ibe.unesco.org/fileadmin/user\\_upload/archive/publications/ThinkersPdf/stei\\_nere.pdf](http://www.ibe.unesco.org/fileadmin/user_upload/archive/publications/ThinkersPdf/stei_nere.pdf)

<sup>2</sup> [http://en.wikipedia.org/wiki/History\\_of\\_Waldorf\\_schools](http://en.wikipedia.org/wiki/History_of_Waldorf_schools)

<b>Escola</b>	<b>Cidade</b>	<b>Ano de implantação</b>	<b>Etapas</b>
Cecília Meireles	Nova Friburgo-RJ	1999	Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)
Vale de Luz	Nova Friburgo-RJ	1992	Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)
Araucária	Camanducaia-MG	2002	Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)
Monte Azul	São Paulo – SP	1975	Educação Infantil

Para informações detalhadas sobre estes projetos educacionais, consultar a seção 13 -

Informações complementares.

Conscientes desse cenário, é que apresentamos o presente projeto de criação de uma unidade de educação infantil na rede pública de ensino do Distrito Federal que funcione com base na Pedagogia Waldorf, com a convicção de que essa experiência irá contribuir para aprofundar os esforços do Governo do Distrito Federal no sentido de melhorar a educação básica e ampliar o atendimento às crianças em idade pré-escolar.

### **3.1 Pedagogia Waldorf – conceitos e características básicas**

*"A educação Waldorf não é um sistema, mas uma arte: a arte de despertar o que realmente está dentro do ser humano. (R. Steiner)"*

Introduzida em 1919, na Alemanha, pelo filósofo austríaco Rudolf Steiner, a pedagogia Waldorf tem como objetivo desenvolver seres humanos capazes de, por eles próprios, dar sentido e direção às suas vidas.

Segundo a concepção da Pedagogia Waldorf, a educação do ser humano deve buscar a integração do pensamento, do sentimento e da vontade por meio de um

currículo que busca o seu desenvolvimento, levando em conta as características de cada indivíduo, de acordo com a sua faixa etária.

Para viabilizar essa concepção, o ensino teórico é sempre acompanhado pela prática, com destaque para as atividades corpóreas (ação), artísticas e artesanais, de acordo com a idade dos estudantes.

Por exemplo, o desenvolvimento dos aspectos cognitivos ligados ao pensar tem início com o exercício da imaginação, do conhecimento dos contos, lendas e mitos, até gradativamente alcançar o desenvolvimento do pensamento mais abstrato, teórico e rigorosamente formal. Há um predomínio do exercício e do desenvolvimento de habilidades, em vez do mero acúmulo de informações, cultivando a ciência, a arte e os valores morais necessárias ao ser humano.

Para Steiner, o ser humano é constituído de três veículos de expressão: o corpo, as emoções e a mente. A esses três veículos correspondem três funções: o querer, o sentir, e o pensar. Todos esses aspectos precisam ser educados com a mesma atenção para a plena realização do potencial humano. Esse é o objetivo da Pedagogia Waldorf, e por isso ela desenvolveu atividades para cada um desses aspectos.

O corpo é educado por meio de atividades práticas como jardinagem, marcenaria, construção, ginástica, trabalhos manuais, entre outras. A educação no corpo, tal como é praticada nas escolas Waldorf, fortalece também o caráter da criança, pois desenvolve sua força de vontade, criando nela qualidades como a disposição para enfrentar dificuldades e a perseverança.

As emoções são educadas por meio da arte: música, canto, desenho, literatura, pintura, teatro, recitação, escultura, e cerâmica. Por meio da expressão artística, são dadas muitas oportunidades para o refinamento da sensibilidade, harmonização de conflitos na área afetiva e interação social.

A mente é educada por meio da transmissão do conhecimento já adquirido pelo homem, de forma balanceada e adequada à idade do aluno. Nas escolas Waldorf busca-se cultivar o sentimento de admiração que as crianças têm em relação à natureza e ao mundo como forma de manter vivo o seu interesse de aprender. Arte e atividades práticas são também instrumentos a serviço das matérias acadêmicas.

Com a educação integrada de todos os aspectos do seu ser, a criança aprende a não dissociar seus pensamentos, sentimentos e ações. Torna-se um adulto equilibrado e coerente.

### **Setênios – o desenvolvimento da personalidade em ciclos de sete anos.**

De acordo com a concepção da Pedagogia Waldorf, o desenvolvimento do ser humano até a idade adulta transcorre em fases, cada uma com necessidades intrínsecas. Reproduzimos a seguir texto sobre os três primeiros setênios de Sônia Maria Ruella. ( [www.sab.org.br/pedag-wal/artigos/Ruella-Aprender-A-Ser.html](http://www.sab.org.br/pedag-wal/artigos/Ruella-Aprender-A-Ser.html) )

#### ***“De 0 à 7 anos (desenvolvimento do querer)***

*Durante os primeiros sete anos de vida a criança vai completando (metamorfosando) os seus órgãos vitais, até que atinjam a sua forma definitiva. Nesse 1º Setênio ela entrega-se, desprotegida e confiante, ao cuidado de terceiros, de quem vai recebendo amor e carinho, mas, também, modelos e orientações de vida. Nesse período, a criança aprende por imitação, não só do mundo exterior (gestos de todos os dias, atividades básicas de higiene, alimentação, vestuário, caminhar, falar, etc.), mas também do mundo interior (imitação da qualidade dos estados de alma do adulto com quem convive e com quem aprende a pensar). Todo o meio que envolve a criança está em comunicação com a alma infantil, que se entrega plena de confiança. Todas as vivências - e as suas qualidades - penetram na criança atuando sobre o processo de metamorfose dos seus órgãos. É nesta fase que se desenvolve o **querer**, que se manifesta por meio das ações. De fato, toda criança pequena, em uma atividade sadia, é um ser de ação. Muitas vezes, determinadas emoções vividas nesse período manifestam-se mais tarde sob a forma de doenças crônicas. Se, porém, o ambiente em que cresceu foi saudável, então é mais provável que venha a dispor de uma constituição orgânica sã. É evidente que muitos outros fatores podem influenciar ou mesmo determinar estados de debilidade física, mas isso não invalida, aliás reforça, a necessidade de se proporcionar à criança até os sete anos uma atmosfera familiar e social (jardim de infância) que lhe permita completar a formação saudável dos seus órgãos, base*

*de toda a sua vida. Para isso é necessário que todos os sentidos sejam estimulados naturalmente, pelo que se deve cuidar das qualidades do som, da cor, dos materiais, da alimentação, do calor. Esse cuidado dar-lhe-á o alicerce para o futuro, fortalecendo-lhe a vontade. O dia-a-dia de um jardim de infância, reproduzindo tanto quanto possível o de uma grande família, em sua casa, com o seu ritmo natural de trabalhar e brincar, com as imagens trazidas pelos contos de fadas, com elementos da natureza, constitui um ambiente propício ao desenvolvimento feliz e saudável da criança*

***De 07 à 14 anos (desenvolvimento do sentir): a criança cada vez mais autônoma***

*Quando é atingida a maturidade para aprender a ler e escrever, a maioria das forças vitais que se empenhavam no desenvolvimento de seu organismo são liberadas e ficam disponíveis para essas aquisições e para outras sistematizadas. A imitação, embora ainda atuante, vai deixando de ser relevante e o que se torna agora importante é o desejo de admirar, de venerar alguém que lhe revele o mundo exterior. A criança já não se entrega incondicionalmente ao mundo como antes. Agora, ela recolhe-se frequentemente em seu mundo interior e precisa de um mediador em quem possa confiar, como antes confiou no meio que a envolvia. Esse mediador para quem a criança eleva todo o seu ser interior num ato de veneração é o professor - aquele que traz a beleza do mundo até ela. Cabe ao professor fazer despertar no aluno o sentido artístico, praticando-o na globalidade das aprendizagens necessárias. E, uma vez mais, não se trata aqui apenas de atividades exteriores: o pintar, o modelar, o fazer música, preenchem-se de uma atitude interior de olhar, ouvir, ver, escutar e de sentir.*

*É nesta fase que se desenvolve o **sentir**, por meio da beleza do som da palavra e da frase; da beleza das letras do alfabeto (apresentadas artisticamente) e da beleza na verdade dos números; da beleza do inseto, da árvore, da chuva e da areia. Por amor ao professor, pelo que de belo ele lhe trás do mundo exterior, o aluno esforça-se em fazer bem tudo o que lhe é proposto. Uma vez mais, é aqui necessário criar um ambiente - a escola - que não contradiga a sensibilidade que desperta e se desenvolve. Os contos, as lendas e fábulas, trechos do Antigo Testamento, mitos ou sagas de outros povos e biografias significativas, dão-lhe a imagem do ser humano e do seu percurso, por entre o bem e o mal.*

***De 14 à 21 anos (desenvolvimento do pensar)***

*No 3º set Ênio o raciocínio, que já vinha desenvolvendo-se, ganha novas dimensões e o jovem entra na fase da formulação de juízos fundamentados. Ele dispõe agora das forças do **pensar** para penetrar a verdade do mundo com as suas capacidades intelectuais e manuais: ciências naturais e sociais, filosofia, artes, tecnologias. Procura junto dos especialistas o porquê dos fenômenos e das suas leis, quer naturais, quer sociais. O jovem anseia por intervir nesse mundo real e é isso que a escola deve propiciar-lhe.”*

## **O currículo Waldorf**

O currículo Waldorf varia de acordo com a cultura e a legislação de cada país, apesar de seguir certos princípios básicos. Como, por exemplo, o de buscar suprir as dimensões do pensar, do sentir e do querer no ritmo do dia. Na Educação Infantil, o eixo básico é dado pelo brincar livre, atividades com movimentos, música e ritmo, narração de histórias, trabalhos manuais: tricô, costura e tecelagem.

Os conteúdos e atividades vão ao encontro das necessidades próprias de cada fase do desenvolvimento dos alunos, propiciando espaço e tempo para o desenvolvimento de uma infância saudável, sem procedimentos voltados para a alfabetização precoce.

## **Educar e cuidar**

A linha pedagógica proposta por este projeto entende que o “educar” e o “cuidar”, principalmente em se tratando da Educação Infantil, devem sempre andar juntos. A escola, necessariamente, deve ser um ambiente, acolhedor, seguro fisicamente, no qual as crianças possam se movimentar livremente, e seguro emocionalmente, onde elas possam ter a liberdade de se expressar, com confiança no adulto que as acolhe e construir, com autonomia, suas primeiras relações sociais.

É essencialmente na forma com que o professor lida diariamente com os “pequenos”, com o entorno físico e com o ambiente social que se educa, na primeira infância. Os cuidados humanos básicos, por exemplo, devem ser realizados com calma, envolvendo os pequeninos com amor, carinho e atenção: troca de roupas, pôr tirar sapatos e agasalhos, hábitos de higiene, refeições. Assim, as crianças aprenderão, a



partir do exemplo do educador, adquirindo independência, formando valores, hábitos e habilidades importantes para toda a vida.

Essa concepção está alinhada ao que preconiza o Currículo da Educação Básica, no capítulo que trata da educação infantil:

*“A concepção de cuidar e educar já é bastante conhecida no trabalho desenvolvido na Educação Infantil, principalmente o conceito de cuidar, relacionado ao trabalho de satisfazer as necessidades primárias de alimentação, higiene e saúde das crianças em escolas infantis, compreendendo a criança como um ser completo, que aprende a ser e conviver consigo mesmo, com o seu próximo e com o meio que a cerca.”*

### **Dia-a-dia de um Jardim de Infância Waldorf**

O dia a dia da educação infantil Waldorf deve ocorrer em um ambiente tranquilo, aconchegante, confortável de forma que propicie as condições necessárias para que a criança “eduque-se”, junto aos professores. O espaço deve ser amplo para que possam mover-se com alegria, correr, pular, realizar atividades artísticas, montar e desmontar suas brincadeiras no pátio e outras na sala, num ritmo leve e fluido.

Todos os dias, as crianças cantam em roda, com versos e canções; tomam um lanche servido carinhosamente, depois brincam na classe, ambiente em que tudo se transforma segundo a fantasia das crianças: castelos, príncipes, reis, bruxas, fadas, navios e barcos.

A cada dia, uma tarefa especial é esperada: pintar, desenhar, modelar, cozinhar, cuidar do jardim e organizar tudo com capricho e cuidado. O pátio também é pleno de experiências – pular corda, amarelinha, construir castelos na areia, correr, balançar, equilibrar.

O almoço deve ser servido num clima de respeito e devoção. Depois, uma música suave embala as crianças, em um tranquilo sono revitaliza dor. Ao despertar, a

tarde segue com mais brincadeiras e, para encerrar o dia, um conto de fadas encanta a todos preparando-os para a noite que vem.

Com estas vivências, desenvolvidas em um espaço favorável que faz referência ao lar e em que os colegas de classe podem ser vistos como “irmãos” de diversas idades, as crianças adquirem, de maneira lúdica e artística, as habilidades necessárias à sua idade.

A prática pedagógica é fundamentada no dia-a-dia, trabalhando a preservação do meio ambiente, respeito por si e pelo outro, igualdade de oportunidades, bons hábitos de higiene, saúde e nutrição.

Todo o trabalho é desenvolvido em ritmos fundamentais para a criança no primeiro setênio:

- **Anual:** as festas do nosso calendário: Páscoa, São João, Primavera, Natal; e as quatro estações.
- **Mensal:** por meio das rodas rítmicas temáticas e histórias.
- **Semanal:** cada dia é caracterizado por meio de uma atividade específica: culinária, modelagem, pintura em aquarela, trabalhos manuais e jardinagem.
- **Diário:** por meio das atividades cotidianas, com o revezamento de momentos de expansão e concentração.

#### **Atividades de rotina diária:**

- Roda musical do Bom Dia;
- Atividade: pintura com aquarela, culinária, modelagem, jardinagem e trabalhos manuais (artesanatos);
- Brincar no parque ou jardim;
- Lanche (conversa sobre as novidades)

- Brincadeira livre dentro da sala;
- Roda rítmica com poesia, música folclórica, trava-línguas, e danças regionais;
- Almoço;
- Música para ouvir e embalar uma soneca revivizadora;
- Brincadeira livre;
- Hora da História.

*“Educação e Saúde caminham juntas. A Educação cura, higieniza, harmoniza, traz Saúde para o indivíduo como um todo. A Educação Infantil é o começo da formação dos hábitos, dos vínculos pessoais e do relacionamento com o meio ambiente. A criança é um Ser Humano em desenvolvimento integral. E isso se aprende, e se ensina, desde pequeno” Monte azul.*

### **O papel do professor waldorf**

A pedagogia Waldorf pressupõe que o professor, realizador dessa pedagogia, conheça o ser humano em seu desenvolvimento geral, respeite o contexto sociocultural em que o aluno está inserido e sua individualidade, saiba organizar seu ensino privilegiando a brincadeira, o canto, a dança, para que a alfabetização (e qualquer outro conteúdo de ensino) tenha significado e seja efetiva.

Um professor Waldorf é um ser humano que busca, sobretudo, o seu aperfeiçoamento pessoal. Para estimular o desenvolvimento de seres humanos em formação, deve estar, ele próprio, em constante desenvolvimento.

O professor, no jardim de infância, o deve ter a habilidade de conduzir a criança para a socialização, sem violentar seu mundo interior. Deve incentivar e respeitar sua criatividade e imaginação, ao mesmo tempo em que a ajuda a adquirir bons hábitos de vida: ritmo, disciplina, respeito para com os outros e para com a natureza. Deve ter em

mente que a educação, nessa fase, se dá pelo exemplo. O que o professor é conta mais do que as atividades propostas ou as técnicas usadas.

Além de estar em permanente processo de autoeducação, o professor Waldorf deve ter formação acadêmica e passar por uma formação específica em Pedagogia Waldorf , com duração de quatro anos.

### **Materiais didáticos e brinquedos – concepção e características**

A Pedagogia Waldorf considera que a atividade primordial da criança de zero a sete anos é o brincar. Ele constitui uma necessidade na vida da criança nessa faixa etária, correspondendo ao que representa o trabalho na vida de um adulto. “A tarefa da escola pode ser vista como uma ponte, como a construção de uma ponte entre a capacidade e o prazer de brincar e a responsabilidade e a capacidade de trabalhar” (Luiza Helena Lameirão citada em *Criança querida. O dia-a-dia da alfabetização*. Leonere Bertalot, Editora Antroposófica.)

Os brinquedos e os materiais didáticos utilizados na Pedagogia Waldorf são, em geral, confeccionados com algodão orgânico, lã de carneiro, resina de abelha e tecidos naturais.

Além disso, há uma indicação de que os brinquedos sejam simples, orgânicos e o mais natural possível. Os brinquedos mais simples possibilitam à criança o desenvolvimento da imaginação, da fantasia, do pensamento e da criatividade.

O brinquedo acabado, por exemplo, uma boneca que está sempre sorrindo, não permite ou, no mínimo, dificulta a possibilidade de a criança inventar

personagens que manifestem outros sentimentos, como o medo, a insegurança ou a tristeza. Por isso, as bonecas de pano utilizadas pela Pedagogia Waldorf não costumam apresentar uma expressão definida, com o objetivo de deixar “espaço” para que a criança fique livre para imaginar e expressar o que desejar.

Em geral, um jardim de infância baseado na Pedagogia Waldorf utiliza tocos de madeira de vários formatos e tamanhos. Esses pedaços de madeira em sala de aula também criam ótimas oportunidades de dar “asas a imaginação” e construir, com criatividade, diversas brincadeiras e situações. O mesmo pedaço de madeira, em um determinado momento, pode ser uma porta, em outro instante pode ser um muro, um avião, um caminhão, ou mesmo um violão.

A qualidade do material didático utilizado em sala pelos alunos é outro ponto importante. Por exemplo, o giz de cera é feito com resina de abelha. Ele tem cheiro de mel, é agradável ao toque e desliza mais facilmente no papel.

Esses exemplos ilustram como a Pedagogia Waldorf busca materiais mais naturais e orgânicos, optando por brinquedos mais simples e menos industrializados. Essa visão se justifica, pois permite o saudável desenvolvimento do pensar, do sentir e do fazer infantil, além de ser ambientalmente mais recomendável.

#### **4. Justificativa**

A criação de um jardim de infância, dentro dos moldes que ora se propõe, se fundamenta na própria realidade social brasileira e do Distrito Federal, especialmente no que se relaciona às transformações na organização e estrutura das famílias em consequência da participação da mulher no mercado de trabalho e a clara demanda por educação infantil em tempo integral.

Dentre as modificações mais importantes na estrutura das famílias brasileiras, pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) destaca o aumento da participação da mulher na renda familiar. Os resultados da pesquisa, realizada em 2009, mostram que a participação da mulher casada nos rendimentos familiares, que em 1992 era de 39%, já ultrapassa os 65%. Também se verificou o crescimento do número de mães solteiras que respondem integralmente pelo sustento da família.

Além do aumento da inserção no mercado de trabalho, a pesquisa revela que as mulheres continuam sendo responsáveis pelos afazeres domésticos e dedicam grande parte do seu tempo a essas atividades, configurando-se uma dupla jornada de trabalho.

Por outro lado, dados do Censo Demográfico do IBGE de 2010 dão conta de que a população de crianças de idade entre 4 a 5 anos totaliza mais de 8,5 milhões. Desse total, aproximadamente 700 mil vivem na Região Centro Oeste. No distrito federal a população em idade escolar na faixa de 4 a 5 anos de idade é de aproximadamente 120 mil crianças. Segundo dados do Ministério da Educação, a oferta de matrícula no Distrito Federal para a Pré-Escola em 2011 foi de 58,5 mil.

Pelos números acima, pode-se constatar que há um déficit na oferta de educação infantil no Distrito Federal. Essa mesma realidade pode ser percebida pela Taxa de

Escolarização Bruta<sup>3</sup> para a pré-escola no DF. Segundo dados da Codeplan, em 2010, a Taxa de Escolarização Bruta para essa faixa etária no DF era de 77,4 %.

No processo de elaboração deste projeto, não foram identificados dados e informações sobre a demanda específica por educação em tempo integral para essa faixa etária. Contudo, a situação social acima caracterizada evidencia a crescente necessidade de oferta de creches e jardins de infância em tempo integral, de maneira que as novas exigências de participação feminina no mercado de trabalho e a conseqüente demanda por educação para seus filhos sejam adequadamente atendidas.

Ciente dessa realidade nacional, o governo tem desenvolvido programas com o objetivo de suprir essas necessidades. Uma dessas iniciativas, em nível Federal, é o Programa Brasil Carinhoso que pretende beneficiar mais de quatro milhões de famílias de baixa renda com crianças de até seis anos de idade. Esse Programa, além de minimizar as condições de pobreza, pretende desenvolver ações que facilitem o acesso dessas crianças a creches e jardins de infância, possibilitando que seus pais e mães possam trabalhar enquanto seus filhos recebem cuidados e educação de qualidade.

O Governo do Distrito Federal também tem buscado intensificar as políticas de proteção integral à educação da primeira infância por meio da universalização da pré-escola e da ampliação da creche, num trabalho articulado com a sociedade, a partir de políticas intersetoriais e intrasetoriais, conforme aponta o Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, norteador do planejamento e das diretrizes da rede pública do Distrito Federal.

Em 06 Caics e no CEI 01 de Brasília há a jornada integral para o atendimento em creche e para atender a pré-escola em tempo integral, há 06 Centros de Educação

---

<sup>3</sup> Permite a comparação do total da matrícula em um dado nível de ensino com a população na faixa etária adequada a esse nível.

Infantil (CEIs). Sabe-se, ainda, que as instituições conveniadas já atendem em torno de 9.000 crianças em jornada de tempo integral.

Para ampliar a oferta para a educação infantil, o Governo do Distrito planeja a construção de mais 31 Centros de Educação da Primeira Infância (CEPIs) em parceria com o MEC para atender de 0 a 5 anos e mais 21 Centros de Educação Infantil (CEIs) para atender 4 e 5 anos.

Esse tipo de ação se fundamenta no marco legal brasileiro, que já reconhece a educação infantil como um direito básico. A Constituição Federal de 1988 estabelece que o atendimento às crianças de zero a seis anos é um dever do estado e um direito da criança (artigo 208, inciso IV).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei nº 9.394, de 1996, Título III) afirma que “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de (...) atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade”.

O Artigo 29 da mesma LDB considera a Educação Infantil como a 1ª etapa da Educação Básica e destaca a necessidade de a educação promover o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade.

O artigo 3º da LDB explicita ainda os princípios que devem nortear todo o sistema de ensino brasileiro, dentre os quais se destaca o “pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas”. Nesse caso, trata-se de um “princípio”, algo que deve orientar fundamentalmente a prática pedagógica. Ou seja, por se tratar de um “princípio”, a pluralidade de concepções pedagógicas não deve apenas ser “tolerada”



pelos órgãos públicos que normatizam, fiscalizam, gerenciam e executam as atividades educativas, mas, sobretudo incentivada no âmbito das políticas públicas.

Nesse sentido, entendemos que a legislação brasileira relacionada à Educação favorece sobremaneira o desenvolvimento desta proposta, já que o presente projeto alinha-se ao preconizado pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, tanto no que se refere à necessidade de atenção prioritária à Educação das crianças em idade pré-escolar, como no que se refere ao Princípio da pluralidade de enfoques pedagógicos.

Para a elaboração deste projeto, utilizamos como guia central o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil o qual estabelece que a Educação Infantil deve “promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança, considerando que esta é um ser completo e indivisível”.

Além disso, o Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota da Rede Pública do Distrito Federal reafirma que a educação integral ultrapassa as dimensões do tempo e do espaço para promover a articulação entre os diferentes saberes, a partir da concepção da multidimensionalidade humana.

O Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota aponta as ações de educar, cuidar, brincar e interagir como elementos fundamentais da educação infantil e ressalta:

*“a indissociabilidade das ações de educar e cuidar, bem como o papel da brincadeira e das interações como principais formas de expressão da Infância...”*

*A cultura da infância, a ser cultivada pela instituição educacional, coloca a brincadeira como meio de expressão, aprendizagem e desenvolvimento, garantindo a cidadania infantil; reconhece a necessidade de interações entre os pares etários, os adultos e os objetos, permitindo a exploração do mundo; associa as possibilidades da criança de ser cuidada e de ser educada, criando*

*um ambiente seguro, estimulante, acolhedor, instigante, protegido, alegre”.*  
(PPP Carlos Mota, 2011/2012, P. 61).

A intenção de uma **educação integral**, bem como os preceitos para a educação infantil fortemente expressos no Referencial Curricular e no Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota da Rede Pública do Distrito Federal, coincide com as propostas da Pedagogia Waldorf, especialmente com relação à formação integral da criança, à necessidade de cuidar e educar, à função e ao significado da brincadeira, à importância da formação ético-estética, ao papel do professor e do contexto educativo na construção da autonomia do sujeito e de sua formação humanista.

Em resumo, o projeto de criação de um jardim de infância público, que atue com base na Pedagogia Waldorf, se insere em um contexto social em que, de fato, as transformações sociais e na estrutura familiar brasileira exigem uma educação pública, em período integral, destinada a crianças em idade pré-escolar.

Por outro lado, o presente Projeto constitui-se em uma forma de concretização das diretrizes e princípios estabelecidos pela legislação brasileira, que prevê a obrigatoriedade de atendimento público dessa demanda social por educação infantil e que estabelece a necessidade de incentivo à pluralidade de enfoques educativos.

Ademais, entendemos que os princípios educativos e as práticas pedagógicas específicas da Pedagogia Waldorf, que têm total sintonia com o Referencial Curricular, poderão se constituir em uma experiência enriquecedora quando aplicados em âmbito público, proporcionando excelentes resultados e contribuindo para o alcance das metas educativas já estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Nesse sentido, acreditamos que um conjunto de professores, capacitados dentro desta linha pedagógica, podem juntar seus esforços no sentido de colocar em ação as

referências curriculares em questão, abrindo um espaço de debates a partir de referências teóricas e práticas da Pedagogia Waldorf.

## **5. Público-alvo**

O projeto está estruturado objetivando atender a famílias com crianças em idade de 0 a 5 anos encaminhadas pelo Telematrícula ou pela CRE (Coordenação Regional de Ensino) de acordo com a estratégia de matrículas em uma unidade escolar alocada exclusivamente para a realização do projeto.

O âmbito geográfico em que deverá se desenvolver o projeto será determinado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, de acordo com o modelo de educação integral e intersetorial proposto pelo Governo do Distrito Federal, que prevê a implantação gradativa de 31 Centros de Educação Infantil e mais de 50 creches.

## **6. Objetivos**

### **Objetivo geral**

- Educar e cuidar de crianças entre 0 a 5 anos, em tempo integral, de acordo com os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais e com base na Pedagogia Waldorf, proporcionando a elas, independente de sua origem, condição social ou econômica, uma educação que lhes faculte o desenvolvimento harmonioso das capacidades físicas, emocional e cognitiva do ser humano.

### **Objetivos Específicos**

- Propiciar um ambiente saudável, aconchegante e familiar que proporcione segurança, para que a criança se entregue, com plena confiança, ao processo educativo.
- Criar ambiente educacional que possibilite o exercício da criatividade, da imaginação e da fantasia, por meio do brincar livre e de práticas artísticas.
- Estimular o desenvolvimento da autonomia da força de vontade e da perseverança, por meio de trabalhos manuais, jardinagem, higiene pessoal e outros.
- Cultivar o sentimento de admiração das crianças em relação à natureza e ao mundo, como forma de manter vivo o seu interesse de aprender e de cuidar.

- Estimular os processos que favoreçam o desenvolvimento das habilidades futuras de leitura, escrita e numerização, sem dissociar pensamentos, sentimentos e ações.
- Desenvolver processos de gestão democrática e comunitária, com base em estruturas não hierárquicas.
- Criar um ambiente escolar que propicie à criança a possibilidade de conviver consigo mesma, com o próximo e com o meio que a cerca, de forma saudável e autônoma.
- Permitir a identificação de novas práticas de ensino que possam aperfeiçoar o sistema de educação pública.

## **7. Recursos**

### **Recursos humanos**

- Professores concursados da SEDF, preferencialmente, com habilitação ou em processo de formação em Pedagogia Waldorf, reconhecida pela Federação das Escolas Waldorf do Brasil, destinados à unidade escolar que atenderá ao projeto-piloto, independente dos processos de remoção.

#### **Amaiza Ferreira de Sousa Medeiros**

Mat.: 231.194-1

Data de Adm.:09/09/2014

Formação: Pedagogia, Psicopedagogia, Pedagogia Waldorf e Especialista em E.I.

#### **Cátia Meira Costa Soares**

Matrícula: 43.130-3

Data de admissão: 21/03/1991

Formação: Magistério, Psicologia e Pedagogia Waldorf (em formação)

#### **Daniela Alencastro Vilela**

Matrícula: 219.365.5

Data de admissão: 05/06/2012

Formação: Pedagogia e Pedagogia Waldorf

#### **Luana Angélica Modesto Pimentel**

Matrícula: 25.005-8

Data de admissão: 05/08/1994

Formação: Pedagogia, Pedagogia Waldorf e Especialização em Educação Infantil Waldorf.

**Maria Candida Paolicchi da Costa**

Matrícula: 0181116-9

Data de admissão: 27/07/2009

Formação: Pedagogia e Pedagogia Waldorf (em formação)

**Osmayna Milena Oliveira**

Matrícula: 222245-0

Data de admissão: 21/02/2013

Formação: Pedagogia e Pedagogia Waldorf (em formação)

**Paulo Ricardo Barros do Nascimento**

Matrícula: 2114739

Data de admissão: 08/02/2007

Formação: Pedagogia, Educação Física e Pedagogia Waldorf.

**Tereza Marques Cardoso da Silva**

Matrícula: 177.505-7

Data de admissão: 30/03/2009

Formação: Pedagogia e Pedagogia Waldorf.

**Thiago Soares Gigliotti de Carvalho**

Matrícula 222133-0

Data de Admissão 21/02/2013

Formação: Pedagogia, Educação Física e Pedagogia Waldorf.

- Auxiliares de ensino concursados da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal.

- Estagiários a serem recrutados mediante convenio com o Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e por meio de parcerias com organizações não governamentais da área de Educação.

### **Recursos Materiais**

- Estrutura escolar para o desenvolvimento de atividades regulares de educação Infantil.



Intencionamos desenvolver o projeto no CEPI da SQN 714 NORTE pelos motivos a seguir:

- pela proximidade com a UNB, visto que a Faculdade de Educação acompanhará o projeto;
- por já ter sido indicada em reuniões anteriores pela equipe da SUBEB que recebeu os/as professores/as do projeto;
- pela proximidade com a Escola Moara, que é a única instituição de ensino em Brasília que desenvolve a Pedagogia Waldorf e também dará contribuições na execução do projeto;
- por ficar mais próxima à residência dos/as docentes.

No entanto, o projeto poderá ser implementado em outro local a ser discutido com a SEDF e a equipe do projeto.

- 8. Cronograma Apresentação e aprovação do projeto
- Identificação e alocação dos recursos humanos.

Início das atividades em 2015, segundo o calendário da SEEDF.

### **Etapas**

- Identificação da unidade escolar a ser utilizada
- Levantamento de necessidades e elaboração de memorial descritivo de adaptações físicas necessárias
- Levantamento de necessidades de mobiliários e equipamentos escolares
- Execução das adaptações necessárias
- Requisição e adaptação dos mobiliários e equipamentos
- Preparação para o período de matrículas
- Entrevistas com pais e responsáveis
- Organização das turmas
- Início das atividades

## **9. Avaliação continuada e acompanhamento do projeto**

O acompanhamento da implementação do projeto deverá ser realizado por um processo de avaliação continuada da experiência de utilização da Pedagogia Waldorf na educação de crianças em idade pré-escolar.

O aspecto central a ser considerado é que um projeto desta natureza deverá gerar informações que propiciem à Secretaria de Educação a possibilidade de avaliar de forma crítica e sistemática o próprio processo de utilização da pedagogia em questão e também os resultados proporcionados por essa experiência.

Além disso, o processo avaliativo deverá proporcionar à Secretaria de Educação a possibilidade de identificação das práticas pedagógicas específicas, bem como dos benefícios gerados a partir dessas práticas.

Para que se possam alcançar esses objetivos, o Projeto prevê a adoção de duas formas complementares de acompanhamento e avaliação: **elaboração sistemática de portfólio e realização de pesquisa-ação.**

Escolhemos a pesquisa-ação, por se tratar de uma metodologia de investigação científica em que a própria atividade investigativa proporciona uma melhoria no processo de intervenção do projeto na realidade social. Além disso, essa metodologia tem um fundamento basicamente empírico, sendo apropriada como método de avaliação de ações práticas de intervenção como é o caso do projeto em questão.

Outro diferencial importante dessa metodologia refere-se ao fato de que os professores, a comunidade escolar e os gestores da Secretaria de Educação serão envolvidos de forma cooperativa na construção dos indicadores e na metodologia que permitirá avaliar os resultados do projeto. Ou seja, a pesquisa-ação, como ora proposta,

deverá possibilitar aos participantes condições de investigar sua própria prática de uma forma crítica e reflexiva.

Nesse caso em concreto, a pesquisa-ação deverá ser estruturada e conduzida pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, mediante o estabelecimento de uma parceria específica com a finalidade de acompanhar e avaliar a experiência de adoção da Pedagogia Waldorf no âmbito da educação pública do Distrito Federal. Possivelmente, a participação da Faculdade de Educação da UnB neste projeto será oficializada por meio da celebração de “Termo de Cooperação” entre a Secretaria de Educação e a Universidade de Brasília, para realização de projeto específico com essa finalidade.

O projeto também deverá ser acompanhado mediante a constituição de portfólio, ou seja, por um processo de documentação organizada e sistemática das ações, com o claro objetivo de gerar um conjunto de informações que permita visualizar o processo cronológico de implementação, possibilitando a demonstração dos conhecimentos e dos benefícios gerados pelo projeto ao longo de sua execução.

A eleição dessa metodologia avaliativa se justifica, pois ela permite aos próprios participantes a formulação dos objetivos e a avaliação do progresso alcançado. Ou seja, os participantes do projeto são parte ativa do processo avaliativo. Os portfólios “são um meio de reflexão que possibilita a construção de sentido, torna o processo de aprendizagem transparente e a aprendizagem visível, cristaliza perspectivas e antecipa direções futuras.” (Jones & Shelton, 2006: 18-19)

Além disso, o projeto deverá sofrer o acompanhamento direto e sistemático da Coordenação Regional de Ensino da Região em que for implementado, bem como das instâncias centrais da SEDF.

## **10. Modelo de gestão**

A implementação deste projeto exige a adoção de modelo de gestão que busque formas organizativas não hierárquicas, envolvendo professores, servidores, pais e também a comunidade onde se insere a escola.

Uma unidade escolar baseada nessa proposta pedagógica somente poderá alcançar seus objetivos de desenvolvimento pleno da criança a partir da construção de laços fortes com a comunidade escolar e do envolvimento das famílias nas questões pedagógicas e administrativas da escola. As escolas Waldorf foram as pioneiras no envolvimento das famílias nos processos de gestão e também pedagógicos da vida escolar, implementando mecanismos efetivos de participação da comunidade.

Uma primeira providência no processo de implantação do Jardim de Infância Txai seria, por exemplo, a realização de reuniões e entrevistas com o objetivo de transmitir informações sobre a proposta pedagógica (Pedagogia Waldorf) e buscar esclarecer quaisquer dúvidas acerca das suas especificidades. Dessa forma, os pais podem refletir a respeito dos valores propostos, confrontando-os com os seus próprios valores e com suas expectativas.

Uma escola, com fundamento na Pedagogia Waldorf busca formar um organismo escolar vivo saudável e harmonioso, e adotar um sistema de gestão participativa, normalmente composto de três órgãos de participação, onde os professores, os profissionais de apoio e as famílias são representados.

A escola também deve permitir que a comunidade escolar exerça sua cidadania através da participação política na gestão da escola de forma a garantir um espaço de convivência rico para a troca, ampliação de conhecimentos e saberes.

O modelo de gestão ora proposto mantém sintonia com o Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota da Rede Pública do Distrito Federal, no que se refere à necessidade de criação de modelo de gestão educacional que contemple obrigatoriamente a participação da comunidade escolar, não somente em temas pedagógicos, como nos aspectos administrativos e sociais da vida escolar.

## 11. Referências sobre a Pedagogia Waldorf

Pesquisas e estudos empíricos sobre a Pedagogia Waldorf:

- The Comparative Status of the Creative Thinking Ability of Waldorf Education Students: A Survey - *Earl J. Ogletree*
- Hand Movements Sculpt Intelligence - An excerpt from Learning About the World Through Modeling Sculptural Ideas for School and Home. - *Arthur Auer*
- On Earth as It Is in Heaven - The Tasks of the College of Teachers in Light of the Founding Impulse of Waldorf Education. - *Roberto Trostli*.
- Standing Out without Standing Alone Profile of Waldorf School Graduates - *Douglas Gerwin and David Mitchell*
- Changes Observed in Kindergarten Children - *Joan Almon*
- Montessori and Steiner A Pattern of Reverse Symmetries - *Dee Joy Coulter, Ed.D.*
- How Does the Middle School Meet Puberty? - *Michaela Glöckler*
- Research on Waldorf Graduates in North America: Phase I- Research Institute for Waldorf Education - *Faith Baldwin, Douglas Gerwin, and David Mitchell*
- Standing Out without Standing Alone: Profile of Waldorf School Graduates - *Douglas Gerwin, and David Mitchell*
- Alumni of German and Swiss Waldorf Schools- An Empiric Study On Education And Creative Living appears in February 2007, published by VS-Verlag Wiesbaden



- Seven “Myths” About the Social Participation of Waldorf Graduates - *Wanda Ribeiro and Juan Pablo de Jesus Pereira*
- Where Did They Go? Analysis of former students, who graduated from class 12 at Rudolf Steiner schools in Gentoftø, *Herlev, Odense, and Århus, Denmark*

Alguns livros sobre a Pedagogia Waldorf:

- A Pedagogia Waldorf - Caminho para um ensino mais humano - *Rudolf Lanz*
- Jardim de Infância - *Helle Heckmann*
- Criança querida (II) - *Leonore Bertalot*
- Filhos felizes na escola - Pedagogia Waldorf, o ensino pela arte - *Helena Trevisan*
- Reconhecimento do ser humano e realização do ensino - *Rudolf Steiner*
- Método extra lesson: Recursos Especiais em Pedagogia Waldorf – Vol. I: Fundamentos – *Audrey McAllen*
- Brincadeiras criativas para o seu filho - *Christopher Clouder e Janni Nicol*

Artigos publicados em jornais e revistas:

["Rudolf Steiner: o defensor da sensibilidade"](#) - *Ana Gonzaga*. Revista Nova Escola, ed. 228, dez. 2009 - Editora Abril.

"Sintonia com a natureza" – *Claudia Duarte Cunha*. AT Revista, Nº 312, do jornal A Tribuna, de Santos, SP. <http://www.sab.org.br/pedag-wal/artigos/artigo-revista-AT-211110-p1.pdf>

"[Promovendo educação saudável](#)". A Tribuna, de Santos, SP, em 8/12/10, p. A6.

"[Pedagogia Waldorf segue na contramão](#)" O Estado de São Paulo , em 19/7/11. <http://artigos/artigo-estadao-waldorf-contramao.html>

"[Uma escola do Vale do Silício que não computa](#)", tradução do artigo "[A Silicon Valley School That Doesn't Compute](#)" [http://www.nytimes.com/2011/10/23/technology/at-waldorf-school-in-silicon-valley-technology-can-wait.html?\\_r=1&emc=eta1](http://www.nytimes.com/2011/10/23/technology/at-waldorf-school-in-silicon-valley-technology-can-wait.html?_r=1&emc=eta1)" [http://www.nytimes.com/2011/10/23/technology/at-waldorf-school-in-silicon-valley-technology-can-wait.html?\\_r=1&emc=eta1](http://www.nytimes.com/2011/10/23/technology/at-waldorf-school-in-silicon-valley-technology-can-wait.html?_r=1&emc=eta1)"t Compute", de Matt Richtel, publicado em 23/10/11 no *New York Times*, sobre a [Waldorf School of the Peninsula](#), Los Altos, California, com comentários de V.W.Setzer. <http://artigos/NYT-Waldorf-Peninsula.htm>

"[Escolas Waldorf contestam resolução que exige aluno de seis anos na 1 a. série](#)" publicado em 27/11/11 na p. A29 da edição impressa do jornal "O Estado de São Paulo", e sua continuação "[Adiantar processo pode prejudicar criança](#)" publicado na p. A30. <http://artigos/artigo-estadao-escol-prec.html>

"[Pacto pela infância: alfabetizar precocemente significa empurrar a criança para o mundo adulto antes da hora](#)", de Sueli Pecci Passerini, publicado no caderno *Aliás* do jornal *O Estado de São Paulo* em 30/9/12. <http://artigo-sueli-estadao.htm/>

Vários [ensaios e artigos de Valdemar W. Setzer](#) , em português, espanhol, inglês e alemão inspirados na pedagogia Waldorf, tratando de problemas de uso de computadores na educação, jogos eletrônicos, televisão, tecnologia, considerações contra o aprendizado precoce de leitura, computadores e arte, ciência e espiritualidade. <http://www.ime.usp.br/~vwsetzer>

## Vídeos

“[O começo de um dia letivo em um 1º ano](#)”, da Escola Waldorf Aitiara do Campo, Botucatu, SP.  
<http://www.youtube.com/watch?v=84KbXmksZeo&feature=related>

“[Educando com arte no 6º ano](#)”, Escola Waldorf Aitiara do Campo, Botucatu, SP.  
<http://www.youtube.com/watch?v=FGGx0RQcHmE&feature=related>

[Video sobre pedagogia Waldorf](#), produzido por pais da Escola Waldorf Recife para a comemoração dos 10 anos da escola em 2009. <http://vimeo.com/8246541>

Vídeo de entrevista "[Professor critica uso de tecnologia por crianças - Valdemar Setzer](#)", feita por Ederson Granetto para o programa *Notícias Univesp*, transmitida pela TV UNIVESP, da TV CULTURA-SP, gravado em 16/10/12 (18min40). <http://univesptv.cmais.com.br/noticias-univesp/noticias-univesp-professor-critica-uso-de-tecnologia-por-criancas-valdemar-setzer>

“[Why Waldorf?](#)” (Por que Waldorf?), produzido pela Marin Waldorf School da California, EUA  
[http://www.youtube.com/watch?v=7pOqihSq0Rg&feature=youtube\\_gdata\\_player](http://www.youtube.com/watch?v=7pOqihSq0Rg&feature=youtube_gdata_player)

Ensino de leitura e escrita nas escolas Waldorf, com legendas de Gustavo Exel.

<http://www.youtube.com/watch?v=eBWSXS08NuY>

## 12. Contatos

Luana Angélica Modesto Pimentel

- E-mail: [pimenteluana@yahoo.com.br](mailto:pimenteluana@yahoo.com.br)
- Telefones: (61) 8165-0877 e (61) 3264-0877

Cátia Meira Costa Soares

- E-mail: [catiamsoares@gmail.com](mailto:catiamsoares@gmail.com)

Telefones: (61) 81921261

## 13 – Informações complementares

### Sobre o criador da Pedagogia Waldorf

**Rudolf Steiner** nasceu em 27 de fevereiro de 1861 em Kraljevec (Áustria). Apesar de seu interesse humanístico, despertado ainda na infância por uma sensibilidade para assuntos espirituais, cumpriu em Viena, a conselho do pai, estudos superiores de ciências exatas.

Por seu desempenho acadêmico, a partir de 1883 tornou-se responsável pela edição dos escritos científicos de Goethe na coleção *Deutsche Nationalliteratur*.

Convidado a trabalhar no Arquivo Goethe-Schiller em Weimar (Alemanha), Steiner transferiu-se para essa cidade em 1890, onde residiu até 1897. Ali desenvolveu um grande interesse cognitivo e uma consequente atividade literário-filosófica, sendo dessa época sua obra fundamental *A filosofia da liberdade* (1894).

Após alguns anos em Berlim como redator literário, passou a dedicar-se a uma intensa atividade de conferencista e escritor, no intuito de expor e divulgar os resultados de suas pesquisas científico-espirituais, de início no âmbito da Sociedade Teosófica e mais tarde a Sociedade antroposófica, por ele fundada.

Em Dornach (Suíça), Steiner construiu em madeira o Goetheanum, sede da Sociedade, destruído em dezembro de 1922 por um incêndio e posteriormente substituído pelo atual edifício em concreto. Foi em Dornach que ele morreu em 1925, deixando extraordinárias contribuições.

## **Escolas Públicas brasileiras**

### **Escola Comunitária do Vale de Luz**

*“A Escola Comunitária do Vale de Luz nasceu, em março de 1991, da iniciativa do casal de professores e palhaços Mariane Canella e Sebastião Guerra que, após anos trabalhando junto a crianças de rua ao mesmo tempo em que dirigiam a Escola de Aplicação do Instituto de Educação de Nova Friburgo, perceberam a necessidade de unir a vida "alegre e livre das ruas" ao cotidiano escolar. A Escola iniciou suas atividades como um anexo do próprio Instituto de Educação de Nova Friburgo, com o projeto denominado “Classe Rural Integrada”.*

*Devido à necessidade de constituição de uma pessoa jurídica que falasse em nome desse trabalho, foi criada, em 1992, a Associação Crianças do Vale de Luz (ACVLuz) que, a partir de então, passou a representar e prover a Escola, consolidando a parceria com o Governo do Estado, que cedia três professores e contribuía com parte da merenda escolar. Esta parceria também permitia que os formandos do Instituto de Educação realizassem seus estágios rurais na Escola Comunitária do Vale de Luz, localizada na zona rural e favelizada de Conselheiro Paulino.*

*Da interação com os membros do Núcleo Nascente de Pedagogia Waldorf e da Escola Cecília Meireles, o grupo gestor da Escola do Vale de Luz conheceu a Pedagogia Waldorf e a assumiu, ao longo do tempo, como fundamentação do seu trabalho pedagógico, transformando o que antes era um impulso natural em um impulso consciente.*

*Em 30 de outubro de 1996, foi firmado o Convênio entre o Centro de Formação e Desenvolvimento do Vale de Luz e a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, tornando a Escola Comunitária do Vale de Luz, a primeira escola pública brasileira fundamentada na Pedagogia Waldorf, que passou a se chamar desde então: Escola Comunitária Municipal do Vale de Luz.*

*]Dos 16 alunos em março de 1991, hoje contamos com 130 crianças entre 3 e 11 anos, que ficam na Escola em período integral, das 7h30 às 16h30, funcionando em um belo casarão no bairro de Conselheiro Paulino, em Nova Friburgo. A Escola conta com duas classes de Educação Infantil (1º ao 3º período) e cinco classes de Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano). Além destas classes, a Escola também possui uma classe de Pedagogia Curativa, destinada a crianças com necessidades sócio-educacionais especiais.”*

Fonte: <http://valedeluz.org.br/escola-vale-de-luz.php>

## **Escola Municipal Cecília Meireles**

*“Somos uma Escola Waldorf Pública de período integral que atende crianças de 2 a 11 anos, funcionando no bairro Cascatinha na cidade de Nova Friburgo, RJ. Contamos, hoje, com 7 tipos de classes, assim distribuídas: 2 Maternais, 3 Jardins de Infância (em sistema de Creche, com funcionamento de 6h40min às 18h.) e as classes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental (das 7h35min às 16h)*

*Recebemos crianças da comunidade local e de outras regiões mais distantes, inclusive de outros distritos e municípios. Parte de nossos alunos pertence a famílias de trabalhadores da área têxtil, bem como filhos de domésticas e operários da construção civil. Também recebemos famílias de maior poder aquisitivo, que optam por esta Escola em função da sua linha pedagógica e qualidade de ensino, configurando assim um interessante cenário de diversidade cultural e social.*

*Na tarefa de manter a Escola, atualmente contamos com um grupo de pais auxiliando-nos na arrecadação de recursos. Eis o lema deste grupo: “Aqui está plantado um jardim de flores. Temos água, luz e calor. O terreno é fértil. Quem o cultiva somos nós .”*

Fonte: <http://valedeluz.org.br/escola-cecilia-meireles.php>

## **Monte Azul**

*“A Associação Comunitária Monte Azul foi fundada pela pedagoga antroposófica alemã Ute Craemer. Depois de um período de trabalho voluntário, na humanização de favelas no Paraná (1965), Ute estabeleceu-se em São Paulo (1971), como professora da Escola Waldorf Rudolf Steiner.*

*Em paralelo, iniciou um trabalho de educação com as crianças da favela Monte Azul, localizada na zona sul de São Paulo, recebendo-as em sua própria casa. De forma natural, como concretização de suas convicções, o ideal da educadora Ute ganhava forma: criar uma ponte entre realidades sociais diferentes, como um caminho possível para melhorar o mundo.*

*Foi esta motivação que a fez fundar a Associação. É a mesma que a estimula sempre e todos os dias, em suas destacadas atividades dentro do cenário mundial da educação e, atualmente, como Conselheira do Grupo de Metas - responsável pela gestão da Associação Comunitária Monte Azul. A Associação é responsável por três núcleos que cuida da Educação Infantil, são eles: Núcleo Monte Azul; Núcleo Horizonte Azul ; Núcleo Peinha .”*



Fonte:

[http://www.montezul.org.br/institucional\\_quemsomos.php](http://www.montezul.org.br/institucional_quemsomos.php)

**Escola Araucária**

Camanducaia / MG Estrada do Bom Jardim- km 24

Caixa Postal 337.

Cep 37.653-000

Monte Verde - Camanducaia / MG